

1976: ANO DO TRIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DO SESC

Neste ano de 1976, o Serviço Social do Comércio completa seu 30º aniversário de criação. São trinta anos de contínuos e eficientes serviços à classe comerciária, dando correspondência realizadora aos ideais formulados pelos líderes do Comércio brasileiro na histórica Conferência das Classes Produtoras, reunidas em Teresópolis, em 1945, da qual resultou um documento que foi um marco na história do País — a Carta da Paz Social.

O SESC é uma consequência direta desse importante documento, no qual os empresários brasileiros fixaram as diretrizes de uma política de aproximação entre empregados e empregadores que, até hoje, é um dos mais evidentes sinais do acerto da posição assumida há trinta anos. Com efeito, o clima de harmonia e compreensão mútua é um dos apanágios dos que labutam no Comércio, seja como trabalhadores seja como empregadores. E o SESC é, sem dúvida, um dos instrumentos cuja eficácia tem sido fartamente demonstrada para a manutenção desse clima de cooperação e verdadeira paz social.

1975: um ano produtivo

Ao completar seu trigésimo aniversário, o SESC pode orgulhar-se de ter vencido mais um ano — o de 1975 — com um saldo altamente positivo a enriquecer sua história de seis lustros de profícua existência, dedicada ao bem-estar social do comerciário e sua família. Presente de forma atuante em todos os Estados da Federação, inclusive na capital federal, o SESC expandiu-se sensivelmente no ano que passou, em todas as áreas de sua atuação.

Centro Campestre

Um dos grandes acontecimentos que marcam a vida do SESC, em 1975, foi a inauguração do Centro Campestre do Departamento Regional de São Paulo. A presença do Presidente Ernesto Geisel, prestigiando o ato inaugural, diz bem da importância daquela nova unidade operacional, que abriu seus portões a cerca de trinta mil pessoas no dia da inauguração. É um dos mais completos centros de lazer do País, dotado de todos os recursos para proporcionar divertimento, descanso, convívio, descontração, a uma população comerciária que tanto necessita de oportunidades como essa, pois vive sob a permanente tensão que caracteriza a vida agitada e nervosa da grande cidade paulistana. Localizado numa área de cerca de 500 mil metros quadrados, no bairro do Rio Bonito, próximo a Interlagos, o Centro Campestre é um suave refúgio para o comerciário paulistano e sua família, com imensa área verde, onde vicejam os pinheiros, as casuarinas e as matas com características tropicais.

Além do contato íntimo com a natureza, usufrui o comerciário de inúmeros meios postos à sua disposição para a prática de esporte, a recreação, o lazer: salão de baile, salão de festas, salão de jogos, auditório, cinema, biblioteca, salas de estar, creche, bar, auditório com 400 lugares, e ainda 3 restaurantes com capacidade para fornecer 1.300 refeições por hora. Três piscinas térmicas atendem à média de dois mil usuários. Para as crianças foi reservada uma área de sete mil metros quadrados, com um grande e variado "play-ground", além de muito espaço ao ar livre.

Centro de Atividades

O SESC dispõe em todos os Estados da Federação de uma rede de Centros de Atividades que é a maior até agora existente no País, alcançando mais de 130 unidades. Em 1975 novos Centros de Atividades foram inaugurados, incorporando-se a essa rede na prestação de serviços à classe comerciária, em cumprimento às finalidades da instituição.

Entre os novos Centros de Atividades destaca-se o do 4.º Distrito, em Porto Alegre, RS, inaugurado pelo Presidente Jessé Pinto Freire, do Conselho Nacional, com a presença do Sr. Jorge Alberto Furtado, representante do Ministro do Trabalho, além de outros dirigentes do SESC e autoridades federais e estaduais. O Centro de Atividades do 4º Distrito presta valiosos serviços aos comerciários gaúchos e seus dependentes, com seu ginásio de esportes, seu restaurante com capacidade para atender a 2 mil pessoas simultaneamente, seu serviço de assistência odontológica, seus cursos e suas atividades de lazer.

Na cidade de Brusque, em Santa Catarina, outro novo Centro de Atividades foi entregue pelo SESC aos comerciários e suas famílias. Tendo como meta prioritária a recreação infantil, esse novo Centro é o décimo de uma rede que vem atendendo a milhares de comerciários naquele Estado sulino.

Maringá, próspera cidade paranaense, também inaugurou, em 1975, um novo Centro de Atividades do SESC, de linhas modernas e arrojadas, cuja arquitetura obedece a uma filosofia inovadora e projetada para o futuro. O Diretor-Geral do Departamento Nacional, Sr. Manoel Francisco Lopes Meirelles, representou o Presidente Jessé Pinto Freire na solenidade de inauguração, evento que foi incluído no programa comemorativo dos 28 anos de fundação da cidade de Maringá.

O Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, presidiu a inauguração de um novo Centro de Atividades do SESC, na cidade satélite de Taguatinga, no Distrito Federal, e outro no Plano Piloto, na Avenida W-4. Ambos prestam serviços nas atividades ligadas ao lazer, recreação e cultura, dispondo, o de Taguatinga, de piscinas, quadras de esporte, campo de futebol, salas de aula, salas para recreação e atividades artísticas, além de salão de jogos e auditório, assim como de serviço odontológico. O Centro da Avenida W-4 conta com piscina, quadra de esportes polivalente, salão para recreação e auditório. No discurso com que inaugurou os novos Centros, o Ministro Arnaldo Prieto disse que "o SESC é um instrumento de promoção social, principalmente no momento em que o homem é a meta principal dentro das diretrizes do II Plano Nacional de Desenvolvimento".

Balneários

A rede nacional de balneários que o SESC vem construindo ganhou, em 1975, mais dois desses centros de recreio e entretenimento que a entidade oferece para o fim-de-semana do comerciário e sua família. Um em Sergipe, outro no Paraná.

O Balneário Manoel Francisco Lopes Meirelles inaugurado em setembro, na praia de Atalaia, em Aracaju, é hoje ponto de encontro da coletividade comerciária nos fins-de-semana. Nele os frequentadores têm à sua disposição, além de

restaurante, um conjunto de piscinas, "play-ground", campos de basquetebol e vôleibol e outros atrativos que lhes proporcionam mais descanso, educação, recreação, esporte, cultura e alegria.

A inauguração do Balneário e Ginásio de Esportes do SESC na Colônia de Férias de Caiobá, no Paraná, foi outro acontecimento de relevo nas atividades da instituição em 1975. Prestigiu o ato o Secretário de Saúde e Bem-Estar Social, representando o Governador Jaime Canet Júnior. A obra impressiona pela sua grandiosidade, em 3.500 metros quadrados de área construída, ampliando as opções oferecidas ao comerciário que encontra naquela Colônia do SESC tudo que necessita para as suas férias ou fins-de-semana. Nos seus oito anos de existência, a Colônia de Férias de Caiobá já atendeu a mais de 50 mil comerciários paranaenses.

Restaurantes

Outra área prioritária de atuação do SESC é a da nutrição. Nesse setor, 1975 registrou, entre outras, três inaugurações destacadas: os restaurantes do 4º Distrito, em Porto Alegre, anteriormente citado; de Fortaleza, Ceará, e de Belém do Pará.

O restaurante de Fortaleza, inaugurado pelo então Governador César Cals de Oliveira e pelo Presidente Jessé Pinto Freire, fornece até duas mil refeições diárias ao comerciário cearense em prédio amplo e de linhas modernas.

O de Belém, com capacidade inicial de 600 refeições, podendo passar a servir mil refeições, combina o rústico com o moderno, com suas cortinas de palhinha, paredes ornamentadas com objetos típicos, e cadeiras e mesas em linhas retas e funcionais.

A rede nacional de restaurantes do SESC conta com outros estabelecimentos do gênero no Amazonas, Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Na cidade do Rio de Janeiro os restaurantes do SESC em Copacabana, Madureira e Ramos têm capacidade para 4 mil atendimentos diários.

Outros destaques

No âmbito cultural, duas iniciativas tiveram destaque na vida do SESC em 1975: o 1º Encontro Nacional sobre Lazer e o Concurso Nacional de Monografias do Prêmio João Daudt d'Oliveira.

O Encontro sobre o Lazer reuniu especialistas na matéria, em cinco dias de estudos no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, promovido pelo SESC e SESI. Entre os conferencistas, o sociólogo francês Joffre Dumazedier, uma das maiores autoridades mundiais em assuntos de lazer, e o Sr. Roger Lecoutre, diretor da Fundação Van Clé, da Bélgica, dedicada exclusivamente ao estudo das atividades de lazer.

O Concurso Nacional de Monografias para concessão do Prêmio João Daudt d'Oliveira teve como tema "Doenças Profissionais nos Comerciários", a ele concorrendo médicos e sextanistas de Medicina de todo Brasil. As monografias classificadas em 1.º e 2.º lugares serão editadas pelo SESC e servirão de subsídio ao trabalho da entidade na área da Saúde.